**2.1.3.5. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (AGIT - UNIJUÍ)**

**Gerente:** Luís Juliani

A Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT) foi criada pela Resolução da Reitoria nº 05, de 31 de julho de 2006, regulamentada pela resolução nº 19/2014 como Órgão Suplementar vinculado à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ, e incorporada ao Estatuto da UNIJUÍ, com a Resolução CONSU nº 24/2013. É uma instância estratégica institucional que atua como articuladora, facilitadora e integradora dos processos administrativos e jurídicos de inovação e tecnologia desenvolvidos prioritariamente a partir da interação Universidade-Empresa.

A AGIT está organizada em dois eixos estratégicos:

1. O eixo de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, do qual fazem parte o Núcleo de Assessoramento a Projetos – NUAP, o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT e o Escritório de Relações Universidade-Comunidade.
2. O eixo de Empreendedorismo, do qual fazem parte a Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica - CRIATEC e a Incubadora de Impacto Social – ITECSOL.

A Agência de Inovação e Tecnologia atua em diferentes frentes o que caracteriza a complexidade das suas ações e a necessidade cada vez maior de convergência entre elas e a expansão dos formatos de comunicação para estar mais conectado e presente na comunidade, dar visibilidade e promover novas parcerias com o público-alvo – comunidade acadêmica, empresarial, administração pública e agentes sociais.

No ano de 2017, importantes movimentos deram origem a novos contextos. Entre eles, destacam-se a seleção do empreendedor para iniciar as atividades agroindustriais na Unidade do Peixe; a concepção e realização dos primeiros desafios inovadores; e o início das atividades do Escritório de Relações Universidade-Comunidade.

**Unidade Experimental da Cadeia Produtiva do Peixe Cultivado de Ajuricaba** - **Unipeixe**

As ações realizadas em 2017 foram todas voltadas para reativação da Unidade Experimental da Cadeia Produtiva do Peixe Cultivado de Ajuricaba:

* Reunião com a nova administração pública municipal para apresentação do Projeto, atividades e investimentos já realizados;
* Definição, juntamente com a Vice-Reitoria e Assessoria Jurídica, da proposta encaminhada para a SDECT-RS para o compartilhamento das atividades da Unidade (pesquisa e produção/comercialização);
* Reunião com o Sebrae e Emater para apresentação do Plano de Ação da Unidade e posterior encaminhamento à SDECT/RS;
* Reunião com o Poder Público e a COOPRANA que definiu a continuação do fornecimento da matéria-prima para as atividades da Unidade, sem, no entanto, assumir a agroindústria;
* Reunião com a Emater Estadual e o Poder Público para definição de parcerias;
* Audiência Pública, na Câmara de Vereadores de Ajuricaba, para apresentação e discussão com os Edis, sobre o projeto de reativação da UNIPEIXE;
* Seleção do novo empreendedor por meio de edital de licitação publicado pela UNIJUÍ;
* Assinatura do contrato da NUTRIPEIXE com a UNIJUÍ. Previsão de abertura da agroindústria no primeiro semestre de 2018.

**Valores em R$ investidos na UNIPEIXE de 2000 a 2016**.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **DATA** | **SDECT-RS** | **UNIJUÍ – CONTRAPARTIDA** | **TOTAL** | **OBJETIVO CONTRAPARTIIDA** |
| 2000  IGP -M | 256.000,00  (917.096,00) | 692.000,00  (2.479.026,00) | 948.000,00 | Construção do prédio/  equipamentos |
| 2000  IGP -M | 144.000,00  (324.443,00) | 385.000,00  (867.434,00) | 529.000,00 | Equipamentos – tratamento de fluentes |
| 2004  IGP -M | 35.000,00  (73.678,00) | 85.000,00  (178.931,00) | 120.000,00 | Otimização do processo produtivo e licenciamento |
| 2014  IGP -M | 944.663,41  (1.145.365,00) | 236.663,41  (286.945,00) | 1.138.326,00 | Transferência de tecnologia |
| 2016  IGP -M |  | 67.000,00  (69.189,00) | 67.000,00 | Reforma do prédio |
| **Total**  **Atualizado** | **1.379.663,41**  **(2.460.582,00)**  **39%** | **1.465.663,41**  **(3.881.525,00)**  **61%** | **2.802.326,00**  **(6.342.107,00)** |  |

Observação: Atualizado até junho de 2017.

**Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação - NEPI**

O Projeto Extensão Produtiva e Inovação é parte da política pública do governo estadual para fomentar o desenvolvimento e as empresas industriais em todas as regiões do estado.

O Projeto foi coordenado pelo Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação - NEPI, implantado no *Campus* Santa Rosa, no âmbito do Programa de Extensão Produtiva e Inovação - PEPI, financiado pela AGDI/SDECT-RS. A equipe contou com um coordenador, quatro orientadores (professores da UNIJUÍ) e seis extensionistas (grupo de técnicos especializados para a solução de problemas), que atenderam, no período de 01 de agosto de 2016 a 31 de outubro de 2017, 124 indústrias das regiões dos Coredes Celeiro, Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste, por meio de assessoramento direto, orientando, capacitando e acompanhando na busca pela competitividade e inovação nas áreas de Produção mais Limpa, Planejamento Estratégico, Redução de Perdas e Inovação.

**Atendimento por área**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Atendimento por área** | **Meta (número de empresas)** | **Realizado (número de empresas)** | **%** |
| Produção + Limpa | 20 | 20 | 100 |
| Inovação | 20 | 20 | 100 |
| Redução de Perdas | 40 | 42 | 105 |
| Planejamento Estratégico | 40 | 42 | 105 |
| TOTAL | 124 | 128 | 103,2 |

**Atendimento realizado**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atendimentos realizados** | | **Meta** | **Realizado** | **%** |
| Diagnósticos | | 60 | 60 | 100 |
| Produção + Limpa | Diagnóstico | 20 | 20 | 100 |
| Plano de Ação | 20 | 20 | 100 |
| Inovação | Diagnóstico | 20 | 20 | 100 |
| Plano de Ação | 20 | 20 | 100 |
| Redução de Perdas | Diagnóstico | 42 | 42 | 100 |
| Plano de Ação | 42 | 42 | 100 |
| Planejamento Estratégico | Diagnóstico | 42 | 42 | 100 |
| Plano de Ação | 42 | 42 | 100 |
| Questionário Final | | 60 | 60 | 100 |
| Encerramento | | 60 | 60 | 100 |
| Avaliação | | 60 | 60 | 100 |

**Ações propostas x Ações implementadas**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Ações Propostas | Quantidade de Ações Propostas | Quantidade de Ações Implementadas | % |
| Total | 456 | 380 | 83,33 |
| Produção + Limpa | 60 | 59 | 98,33 |
| Inovação | 77 | 64 | 83,11 |
| Redução de Perdas | 138 | 107 | 77,53 |
| Planejamento Estratégico | 181 | 150 | 83,87 |
| Acesso ao Mapa de Ofertas Próprias | 139 | 105 | 103,2 |

**Redes de Cooperação**

O Programa Redes de Cooperação é uma inciativa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, que visa promover o fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas, fomentando a cooperação entre empresas do mesmo segmento e características semelhantes e fornecendo suporte técnico para a formação, consolidação e desenvolvimento de Redes de Cooperação. O resultado imediato é a ampliação da capacidade competitiva das empresas e o fortalecimento do desenvolvimento local e regional.

A formação de redes de cooperação entre empresas possibilita definição de estratégias conjuntas para necessidades afins, permitindo o alcance de soluções inovadoras e rápidas. As inúmeras aplicações de estratégias caracterizam as redes de cooperação como um dos instrumentos de desenvolvimento mais úteis e abrangentes no atual contexto econômico, produzindo como vantagens a redução de custos, a divisão de riscos, ganhos de escala, a aprendizagem gerencial, ganhos de credibilidade no mercado - garantindo maior legitimidade nas ações empresariais; novas possibilidades de relacionamentos empresariais - com universidades, agências estatais e instituições tecnológicas; valorização da marca; lançamento de produtos diferenciados; marketing compartilhado; troca de informações e experiências, entre outras. As redes também trazem benefícios sociais, como a maior integração da comunidade e a difusão do comportamento colaborativo.

O Programa Redes de Cooperação foi constituído e é financiado pelo Governo do Estado do RS. Na UNIJUÍ ele é desenvolvido através de convênio com a Fundação, que executa o projeto contratando consultores, disponibilizando equipe técnica e contribuindo com contrapartida estrutural ao projeto.

O novo convênio do Programa Redes de Cooperação entre SDECT/RS e FIDENE/UNIJUÍ, assinado em 2016 para execução a partir de maio de 2017, disponibilizou um montante de R$ 336.480,00 para o atendimento de empresas do Corede Noroeste Colonial.

O convênio definiu como meta, além da formação de 3 (três) novas Redes, o acompanhamento de 15 (quinze) Redes em desenvolvimento; a adição de 20 (vinte) empresas às redes existentes através do trabalho de expansão e da execução de 200 (duzentas) horas de cursos específicos, bem como a realização de uma pesquisa de avaliação de resultados em até 15 (quinze) Redes em desenvolvimento e/ou estruturadas.

Durante a execução dos convênios do Programa Redes de Cooperação - desde a sua primeira edição em 2000 - a FIDENE/UNIJUÍ constituiu mais de 70 Redes, envolvendo mais de 1,3 mil empresas, nas regiões do Alto Jacuí, Fronteira Noroeste, Missões, Planalto Médio e Noroeste Colonial.

**Ações realizadas até dezembro de 2017**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Redes Acompanhadas | | | Redes Novas | | | |
| Quantidade | Número de empresas associadas | Número de empregos diretos | Quantidade | | Número de empresas associadas | Número de empregos diretos |
| 17 | 527 | 1000 | 3 | 63 | | 70 |

* Visita a Prefeituras da Região: 11 com a participação de 60 pessoas (Prefeitos, Secretários, Vereadores).
* Divulgação: uma entrevista na RBSTV, 10 entrevistas nas Rádios da região e mais de uma dezena de notícias no Comunica e Jornais da Região.
* Lançamento de duas novas Redes de Cooperação com a participação de 110 pessoas, entre prefeitos (07), vereadores, empresários, reitoria e técnicos.

**CRIATEC - Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica**

Durante o ano de 2017 foram realizados 223 horas de eventos de sensibilização na temática do empreendedorismo e inovação nos *campi* Ijui, Santa Rosa e Panambi que contou com a participação de 866 pessoas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Local | Carga horária | Participantes |
| Ijuí | 123h | 596 |
| Santa Rosa | 20h | 100 |
| Panambi | 80h | 170 |
| Total | 223h | 866 |

Foram realizadas 114 horas de qualificação nos eixos tecnologia, mercado, gestão, capital e empreendedor que teve a participação de 154 empreendedores atendidos no programa de incubação.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Local | Carga horária | Participantes |
| Ijuí | 74h | 119 |
| Santa Rosa | 15h | 17 |
| Panambi | 25h | 18 |
| Total | 114h | 154 |

As empresas e projetos do programa de incubação, foram atendidas por consultores de diversas áreas conforme a necessidade identificada na reunião de monitoramento onde são detectadas as fragilidades e a necessidade de consultoria, totalizando 326 horas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Local | Carga horária | Participantes |
| Ijuí | 302h | 14 |
| Santa Rosa | 16h | 04 |
| Panambi | 14h | 04 |
| Total | 332h | 22 |

As três Incubadoras concluíram o ano com seis empresas pré-incubadas, 17 empresas incubadas (seis criadas em 2017) e 17 empresas graduadas em diferentes estágios de desenvolvimento.

As empresas em processo de pré-incubação recebem orientação para planejamento e definição do modelo de negócio em encontros quinzenais com o consultor. As empresas em processo de incubação são monitoradas a cada seis meses e avaliadas a cada ano. No ano de 2017 o conjunto destas empresas empregou 58 pessoas, faturando R$ 840 mil. O sistema de avaliação possui um conjunto de indicadores de maturidade do negócio nos eixos empreendedor, tecnologia, mercado, gestão e capital. Para que seja graduada precisa atingir o nível de maturidade de no mínimo 66%, sendo que nenhum eixo pode ficar abaixo de 50% - características atingidas por 17 empresas até o momento.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Local | Pré-incubadas | Incubadas | Graduadas |
| Ijuí | 3 | 10 | 15 |
| Santa Rosa | 0 | 6 | 2 |
| Panambi | 3 | 1 | 0 |

Com objetivo de auxiliar as empresas na inserção mercadológica e fortalecer a relação com a comunidade, a incubadora e um conjunto de empresas incubadas participaram de feiras durante o ano. No mês de abril, a CRIATEC participou como expositora na Feira de Negócios das Indústrias de Ijuí – FENII; e na organização do Seminário de Energia Distribuída, realizado durante a feira.

Em setembro, participou do Salão do Conhecimento durante o Seminário de Inovação e Tecnologia, com o tema *Transformando Conhecimento em Negócios*.

Em outubro participou como expositora da ExpoIjuí/Fenadi 2017 e realizou o Opentech com diversos eventos de tecnologia, com destaque para a realização do *Desafio Cidades Inteligentes* - *Mobilidade Urbana Sustentável*.

A Incubadora Panambi participou da comissão organizadora da Tecnopós e da FECOLÔNIA.

Em Santa Rosa, da Indumóveis e da Feira de Hortigranjeiros.

**ITECSOL - Incubadora de Economia Solidária**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **EES Incubados** | **Reuniões e Formações** | **Participantes** | **Assessoria Contábil** |
| **Reciclagem** | | | |
| ACATA | 25 | 167 | 12 |
| ARL6 | 21 | 237 | 12 |
| **Artesanato e Agricultura Familiar** | | | |
| FECONSOL | 11 | 172 | 12 |
| MÃOS QUE PRODUZEM | 9 | 189 | 0 |
| **Agricultura Familiar** | | | |
| NATUAGRO | 10 | 96 | 0 |
| **Atendidos diretamente** | | **861 pessoas** |  |

A atuação da incubadora de Economia Solidária com os empreendimentos vai além do processo de incubação e assessoria. Atuar com públicos em vulnerabilidade social não somente ensina, mas também motiva para que outras ações sejam desenvolvidas.

Além dos encontros, reuniões e formações em destaque na tabela, a Incubadora assessorou os empreendimentos incubados no segmento da reciclagem, na atualização dos dados, cadastros, planilhas de controle de recebimento e comercialização de materiais; na elaboração e aprovação de projetos; na assinatura de 23 novos termos de compromisso para a coleta de materiais recicláveis, agregando para as associações um volume de 38,9 mil quilogramas de materiais com aumento da renda e melhora da qualidade de vida destes trabalhadores; inserção dos catadores no Programa Mesa Brasil e no EJA - Educação de Jovens e Adultos, com cinco catadoras matriculadas para retornar aos estudos; realização da Páscoa para as crianças; participação da Semana do Meio Ambiente com a campanha “Lixo - e eu com Isso?”; e assessoria para participação dos catadores na ExpoIjuí para divulgar o trabalho das Associações.

No período do Natal, foi instituída a Campanha Dia do Bem. Para desenvolver a ação, a Itecsol contou com a Coordenadoria de Marketing da Instituição no apoio à divulgação e elaboração de uma logomarca para identificar a atuação nas atividades sociais desenvolvidas externamente. A Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Cia. Cadagy repassaram kits de brinquedos arrecadados para presentear as crianças. A atividade também teve como parceiros o Sesc, que cedeu o espaço para a ação, Lojas Campeã, Schirmann Materiais de Construção, Horts Maker e Feconsol.

As ações sociais intituladas Dia do Bem terão continuidade no próximo ano, com a primeira atividade programada para a volta as aulas, com arrecadação de material escolar. O Dia da Mulher e o Dia das Crianças também terão atividades voltadas ao público atendido pela Incubadora no segmento da reciclagem. As ações aproximam a Instituição da comunidade.

No segmento do artesanato foram realizadas com a Feconsol formações, integrações e assessorias para a realização de 14 feiras no *campus* Ijuí e para a realização da 6ª edição da Feira Regional da Primavera, realizada na praça da República, que contou com a participação de 80 expositores de Ijuí e Região. A ITECSOL também assessorou a participação e exposição de alguns artesãos na FEICOOP, realizada em Santa Maria.

Com o grupo Mãos que Produzem, de Panambi, foram realizadas formações pelo SENAR e pela ITECSOL, 3 cursos em parceria com o Sindicato Rural/SENAR, três oficinas para confecção de flores de crochê, sapatinhos de lã (que foram doados na maternidade do Hospital de Caridade Panambi) e meias de lã. As associadas participaram de nove feiras durante o ano e no aniversário do Município, na Feira de Páscoa no Colégio Evangélico Panambi, na Feira no *Campus* da UNIJUÍ, na semana acadêmica do curso de Administração, na Fecolônia e na Feira de Natal realizada no Colégio Evangélico Panambi.

**Escritório de Relações Universidade-Comunidade (ERU-C)**

O Escritório de Relações Universidade-Comunidade (ERU-C) teve as suas atividades iniciadas em julho de 2017 com o objetivo de centralizar o atendimento às demandas externas e potencializar a captação de recursos, por meio da prestação de serviços nas áreas em que a FIDENE/UNIJUÍ possui qualificação. Esta qualificação se dá através do resultado das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nos primeiros cinco meses de funcionamento, desenvolveram-se as seguintes atividades:

* Criação de canais de atendimento;
* Ações de divulgação do Escritório;
* Estudo de metodologias para análise e solução de problemas;
* Atendimento a entidades interessadas na prestação de serviços;
* Acompanhamento de serviços em execução;
* Planejamento de atividades em reuniões semanais da AGIT;
* Participação em reuniões com a VRPGPE.

O principal canal de atendimento foi o e-mail [comunidade@unijui.edu.br](mailto:comunidade@unijui.edu.br). Também se destacam os atendimentos interpessoais, que foram realizados através de conversas com professores, com a Reitoria e com pessoas que buscaram o escritório presencialmente.

As ações de divulgação do escritório se deram através da criação e distribuição de um folder institucional; da participação em reuniões de colegiados de departamento e da inserção de informações na página no portal da Unijuí <http://www.unijui.edu.br/extensao/comunidade>. Além disso, foram criados cartões de visita para as profissionais do Escritório.

O estudo de metodologias para análise e solução de problemas resultou na criação de uma ficha de atendimento para as demandas. Também a partir disso foi definido que o primeiro passo para o atendimento de uma demanda é a emissão de uma solicitação formal da entidade solicitante endereçado à chefia da AGIT.

Quanto ao atendimento de demandas, como mostra a tabela abaixo, foram 15 solicitações de orçamentos, oriundas de cinco municípios: Ijuí, Santa Rosa, Tucunduva, Panambi e Cruz Alta.

**Tabela I – Número de atendimentos do ERU-C em 2017**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Atendimentos** | **Atividades em execução** | **Atividades encerradas** |
| 15 | 2 | 0 |

Os atendimentos realizados referem-se a solicitações como: elaboração de Plano Estratégico Municipal; elaboração de Plano Diretor; criação de um banco de dados com informações pessoais de um município; compilação de dados socioeconômicos e elaboração de folder para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; criação e implantação de projeto paisagístico; capacitação para separação de materiais recicláveis; assessoria em economia solidária para usuários de saúde mental.

Embora seja mencionado neste relatório o atendimento a 15 solicitações, é importante mencionar que elas se referem a atendimentos completos, com o envio de planos de trabalho e orçamento. Dentre estes orçamentos, dois já foram aprovados e estão em execução, sendo eles: O Plano Estratégico Municipal de Santa Rosa (Plano 100) e Formulação Jurídica das Associações Comunitárias dos Bairros de Santa Rosa. O prazo para que se encerrem é abril de 2018. Até o presente momento, estima-se que o Plano Municipal do Município de Tucunduva possa ser executado através da contratação de uma consultoria externa, assim como vem acontecendo com o Plano 100 em Santa Rosa. Já o projeto de Formulação Jurídica das Associações Comunitárias dos Bairros de Santa Rosa vem sendo executado pelo Escritório Modelo ligado ao curso de Direito do *Campus* Santa Rosa.

Dentre os motivos que levaram os outros projetos a não serem executados pela FIDENE/UNIJUÍ, destacam-se: a desistência das entidades solicitantes com a justificativa de que o custo é muito alto; a expectativa por parte das entidades solicitantes de que a FIDENE/UNIJUÍ realizasse o trabalho de forma filantrópica.

Por fim, o planejamento de atividades em reuniões semanais da AGIT e a participação em reuniões com a VRPGPE, apontam que em 2018 o ERU-C deverá prospectar novos negócios, especialmente através do atendimento a empresas privadas, ampliando o seu escopo de atuação, potencializando, especialmente, a infraestrutura que a instituição disponibiliza.

**Sebraetec**

Uma das atividades coordenadas pelo Escritório de Relações Universidade-Comunidade é realizada no âmbito do Programa SEBRAETEC de prestação de serviços especializados e customizados para implementar soluções em áreas de inovação, resultado de um convênio com o SEBRAE firmado em 2013.

Estão contemplados nas Consultorias Tecnológicas SEBRAETEC atendimentos nos escopos de design, alimentos, processo e produtos (incluindo especializações do agronegócio), meio ambiente e eficiência energética.

No ano de 2017 dois consultores atuaram no âmbito do Programa, na área técnica de design, atendendo a 451 horas, gerando o valor de R$ 59.532,00, sendo que R$ 16.687,00 foi o resultado para a FIDENE/UNIJUÍ.

Com o objetivo de prospectar novos consultores, ampliar os atendimentos e aderir a outros escopos, foram desenvolvidas as seguintes ações:

* Divulgação de um edital e contratação de seis novos consultores nos escopos de design, processo e produto e meio ambiente (2017);
* Envio de seis soluções tecnológicas de autoria da FIDENE/UNIJUÍ, propondo a realização de cursos e consultorias tecnológicas nas seguintes temáticas: como reduzir a conta de energia; redução de desperdício; qualidade total rural; qualidade rural; gestão visual de lojas; gestão em comunicação de marca (aguardando a homologação dos resultados);
* Organização de um café tecnológico “oportunidades Sebraetec” previsto para o dia 27/02/2018, no centro de eventos, com a presença do Alexandre Zigunovas Junior, gestor do Programa Sebraetec no Rio Grande do Sul;
* Elaboração de um novo edital para lançamento em 2018 para a seleção e contratação de novos consultores em fluxo contínuo.

Por fim, destaca-se que através da gestão do ERU-C, no ano de 2017 fez-se cumprir os prazos de atendimento de todos os serviços tecnológicos SEBRAETEC, procedendo com o encerramento dos atendimentos das consultorias dentro dos prazos estabelecidos nas propostas de consultorias, sendo este um dos quesitos fundamentais para que a FIDENE/UNIJUÍ permaneça como credenciada neste Programa.

**NUAP - Núcleo de Assessoramento a Projetos**

No intuito de realizar aquilo a que se propõe, o Núcleo de Assessoramento a Projetos participou de momentos promovidos pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Colegiados de Curso e Comitês Científico e de Extensão e recebeu no setor dezenas de docentes e alguns técnicos, estudantes e empresários, para munir de informações e assessorar na busca por recursos externos de fomento à pesquisa, à extensão, à inovação, à organização e participação em eventos e premiações.

No ano foram submetidos, por meio do NUAP, 81 projetos para diferentes fontes financiadoras, representando um incremento de 42% em relação ao ano anterior. A demanda por recursos totalizou um montante de R$ 17,9 milhões, que inclui R$ 6,4 milhões pleiteados do recurso destinado pelo governo para concessão via emendas parlamentares.

A aprovação, no entanto, foi tímida. O Núcleo ainda aguarda o resultado de oito concorrências, mas, até o fechamento deste relatório, estavam aprovados, com recursos, 15 projetos – nove financiados pela FAPERGS - que totalizam cerca de R$ 596 mil. O financiamento mais vultoso – R$ 273 mil – vem da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul e destina-se à criação de espaços *coworking*, soluções criativas, prototipagem e testes, na Incubadora de Empresas Tecnológicas – CRIATEC/Santa Rosa.

Um dos movimentos que se observa, principalmente nos editais de fomento à pesquisa, é a diminuição do montante de recursos disponibilizado pelos órgãos de fomento e um substancial aumento da concorrência, o que acaba por inviabilizar muitos projetos qualificados.

Abaixo estão demonstrados em gráficos os números da série histórica a partir de 2014:

A retração dos fundos das fontes tradicionais de financiamento impulsionou a busca por fontes alternativas como Sicredi Culturas, Fundação Banco do Brasil, Grupo O Boticário, Fundação Luterana, Fundação L´oreal e Fundo Canadá.

Uma das dificuldades na expansão da participação em editais internacionais é a falta de domínio de idiomas. Na maior parte das vezes, as propostas devem ser apresentadas em inglês, quando não exigem do próprio proponente o domínio da língua. Apesar das dificuldades, a busca por editais e financiamentos de outras fontes, não só nacionais, tende a se intensificar.

A conexão do NUAP com os pesquisadores tem ampliado o banco de oportunidades e melhorado a identificação de convergências entre oferta e demanda, o que inclui as tratativas para estabelecer parcerias com empresas/instituições para a realização de projetos com aporte de recursos, materiais ou bolsas para estudantes. O Núcleo de Projetos, nestes casos, atua como intermediador, auxiliando nos termos de contrato entre as partes e, por vezes, nas negociações. A relação com as atividades desempenhadas a partir do Escritório de Relações Universidade-Comunidade também pode trazer novas oportunidades de parcerias e o desenvolvimento de projetos com o setor público e empresarial.

Da perspectiva do acompanhamento da execução, destaca-se a conclusão de dois importantes projetos: *Conhecer para Transformar* (lotado na AGIT) e *Desenvolvimento de novos produtos alimentícios à base de carne de peixe* (lotado no DCVida)*.*

O Projeto de Extensão *Conhecer para Transformar* teve como objeto a Popularização da Ciência, com ênfase na divulgação do conhecimento para a comunidade escolar e regional. Foi financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações e envolveu nove subprojetos desenvolvidos no decorrer de quatro anos. O projeto teve como diferencial a interatividade e a facilidade no acesso à informação e à inovação tecnológica em diversas áreas do conhecimento de atuação da Universidade: teatro, ecologia, educação ambiental, segurança alimentar, empreendedorismo e inovação, história, colonização regional, biologia, botânica, entre outras, e destaca-se por ter atingido um público de mais de 25 mil pessoas. De forma prática, o público-alvo do projeto, em cada meta, pôde conhecer e/ou qualificar seus conhecimentos a partir de sessões de teatro, olimpíada, exposições, mostras interativas, seminários, palestras, oficinas e publicações.

Foram finalizadas também as atividades do projeto de pesquisa “Desenvolvimento de novos produtos alimentícios à base de carne de peixe”, que marcou, em 2014, a retomada da parceria da FIDENE/UNIJUÍ com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, no âmbito do Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos. Este projeto teve o objetivo de fomentar a cadeia produtiva do peixe cultivado no Polo Tecnológico Noroeste Colonial, a partir do desenvolvimento de novos produtos alimentícios, tendo como público-alvo os produtores do município de Ajuricaba/RS, local onde a UNIJUÍ também mantém a Unidade Experimental da Cadeia Produtiva do Peixe Cultivado - UNIPEIXE. A execução do projeto, com aporte de cerca de R$ 1 milhão, além dos benefícios ao desenvolvimento regional pela transferência de tecnologia aos produtores rurais, fortaleceu as parcerias, impulsionou a produção do peixe cultivado e possibilitou o incremento da infraestrutura do Laboratório de Nutrição e anexos, garantindo a continuidade das pesquisas nesta área e áreas afins.

**NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica**

O Núcleo de Inovação Tecnológica desenvolve suas funções com participação da assessoria jurídica institucional e três escritórios especializados de apoio – um de Ijuí e dois de Porto Alegre. Na equipe da Agência de Inovação não há especialistas em propriedade intelectual. No ano de 2017, três técnicos se dedicaram à formação em um curso básico de 75 horas, oferecido a distância pelo INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Durante o ano, o NIT organizou bancas internas para avaliação da pertinência de um depósito de pedido de patente na área de engenharia/design e de um pedido de registro de programa de computador na área de jogos.

Com o objetivo de capacitar cada vez mais os pesquisadores para os processos de obtenção de marcas e patentes, a Agência de Inovação e Tecnologia promoveu, no mês de abril, o Workshop *Patentes, Inovação e informação Tecnológica: o que todo mundo deveria saber*, com o consultor Henry Suzuki, reunindo professores, técnicos e estudantes de graduação e de pós-graduação. E, no final do mês de setembro, durante o Seminário de Inovação e Tecnologia/Salão do Conhecimento, a Agência trouxe a especialista em propriedade intelectual. Adv. Mara Jagmin, para palestrar sobre *Proteção Industrial - Registro de marcas e pedidos de patentes*, com participação de empresários e comunidade acadêmica.